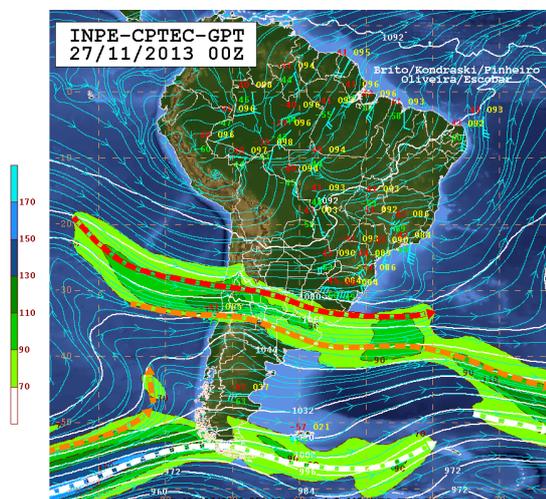




Análise Sinótica

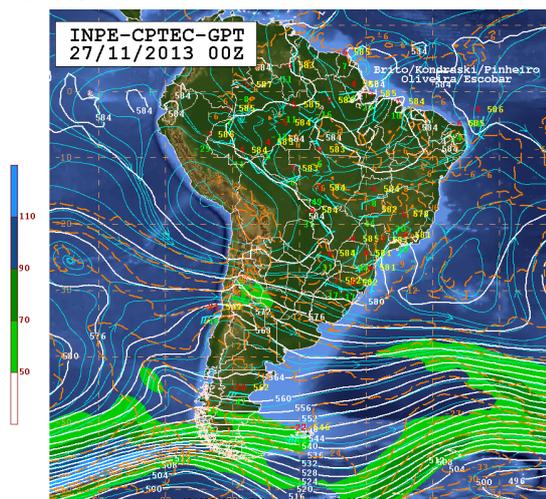
27 November 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



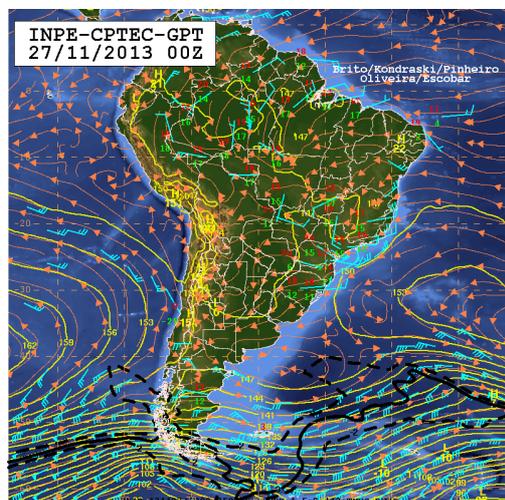
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/11, nota-se um padrão de circulação anticiclônica em grande parte do Brasil, que se estende também sobre parte do Pacífico adjacente. Nessa circulação anticiclônica observa-se um cavado entre o AC e a Região Sudeste do Brasil e segue pelo o oceano adjacente. Esse cavado dar suporte a formação e manutenção do canal de umidade entre partes das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, além do oeste e sul da BA. Sobre o oceano e a leste da Região Nordeste há um cavado, que é resquício de um VCAN, o qual contribuiu para difluência e a convecção sobre o interior do Nordeste e TO, principalmente. O Jato Subtropical (JST) é observado entre o norte do Chile até o sul do Uruguai. O ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se a sul do JST. Um cavado frontal atua sobre o oceano a leste da Argentina. Em grande parte das áreas onde estão localizados os JST e JPN, encontra-se nebulosidade (ver imagem de satélite) relacionada também à frente fria em superfície e, mais ao norte, há atividade convectiva que está relacionada à atividade pré-frontal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/11, aparece um centro anticiclônico sobre o oceano e a leste do RS. A oeste deste circulação anticiclônica nota-se uma circulação ciclônica que também esta presente sobre o leste das Regiões Sul e Sudeste. Essa área de baixa pressão se estende até o sudoeste do AM, o qual advectiona vorticidade ciclônica, mantendo o tempo instável entre o MT e parte do Sudeste. Um cavado é observado sobre o continente entre 30 e 40°S, aproximadamente, que advectiona vorticidade ciclônica para partes do leste da Argentina, Uruguai, e parte do sul do RS. Essa nebulosidade também é provocada pela presença de uma frente estacionária.

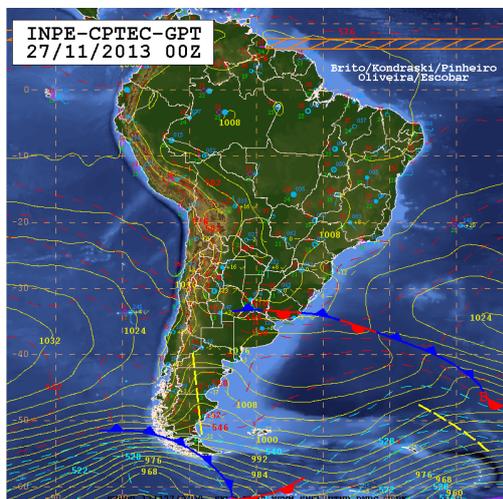
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/11, nota-se o amplo domínio da circulação anticiclônica sobre o País, porém também apresenta uma circulação ciclônica entre SP e RO, aproximadamente. Também transportam ar úmido e quente de latitudes da Amazônia para partes das Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Parte da circulação anticiclônica está associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (AŞAS). Outro cavado invertido aparece nas proximidades do litoral entre SE e RN. Nota-se que a isoterma de zero grau Celsius (linha preta e continua) localiza-se no extremo sul da América Sul, evidenciando o ar frio no sul do Continente. Esse ar frio também atua na costa sul do Chile e até as Ilhas Robinson Crusóe.

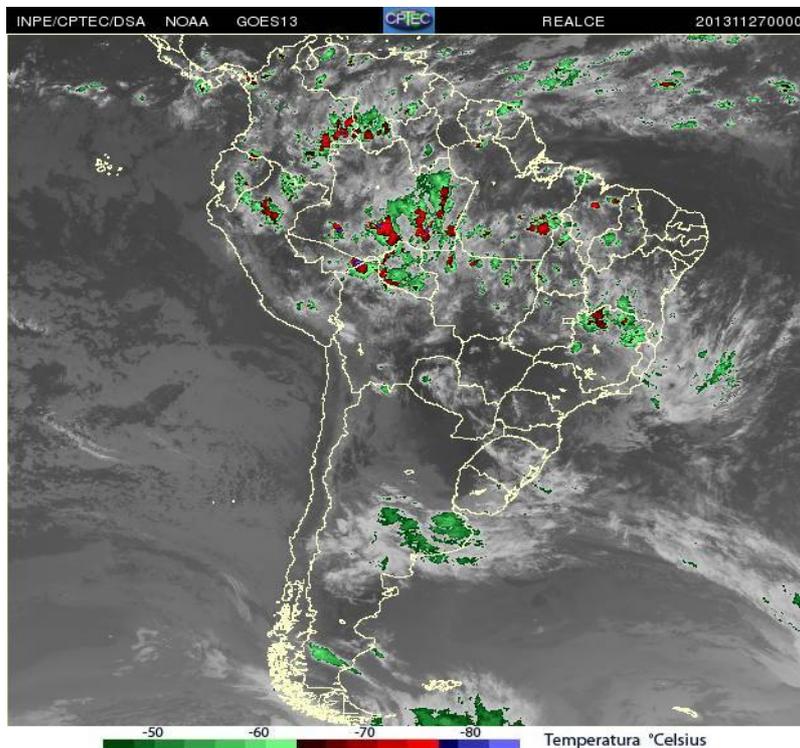


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/11, nota-se a presença de uma frente estacionária entre a Argentina, Uruguai e se prolongando para sudeste no Atlântico até uma frente fria em 38°S/41°W, a qual prossegue até uma baixa pressão relativa de 1000 hPa em 46°S/28°W. A alta pressão migratória pós-frontal tem valor de 1016 hPa posicionada com sua circulação entre o leste da Província de Buenos Aires e o Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo com valor de 1032 hPa e posicionado a oeste de 90°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1024 hPa a leste de 27°W. Uma frente fria atua ao sul de 50°S sobre o Pacífico e no estreito de Drake e Península Antártica. Um cavado atua na Patagônia Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N/09°N.

Satélite



27 November 2013 - 00Z



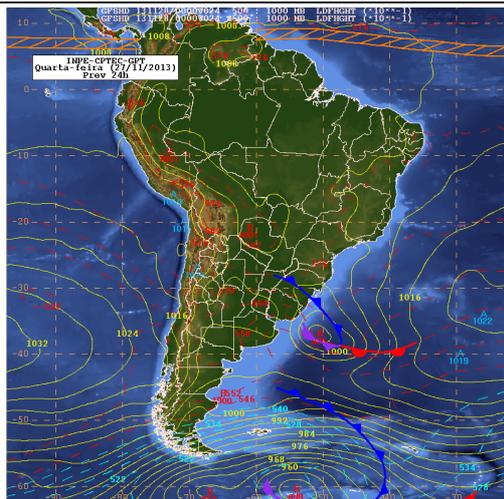
Previsão

O destaque da previsão de hoje (quarta-feira, 27/11) é a presença de um canal de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, além do oeste e sul da BA. Esse canal de umidade deverá permanecer até o próximo final de semana (domingo 01/12), devido a atuação de um padrão de bloqueio atmosférico. Esse sistema é mantido pela presença de uma área de baixa pressão no centro-sul do Brasil. Hoje (27/11) haverá chance de acumulados significativos entre o norte do ES e sul da BA, principalmente. O avanço do cavado em altitudes médias favorecerá a formação de uma onda frontal sobre o oceano a sudeste do Uruguai e, com isso, uma frente fria deverá avançar até o sul do RS provocando áreas instabilidades no centro sul do Estado. Na quinta-feira (28/11) a frente fria estará deslocada para o oceano a leste de SC, mas favorecerá a condição de chuva no leste dos estados do Sul e Paraguai, principalmente. O calor e a alta umidade do ar poderão produzir pancadas de chuva isoladas em partes do centro-norte do PR, centro-leste e norte de SP, sul de MG e grande parte do RJ. Na sexta-feira (29/11) o sistema frontal continuará avançando para norte sobre o oceano e deverá atingir o sul de SP e, com isso, continuará favorecendo a condição de chuva em grande parte da Região Sul, Paraguai e norte da Argentina. Durante o final de semana (31/11 e 01/12), a frente fria deverá se localizar distante do continente. Porém, entre as Regiões Sul e Sudeste, e no MS estarão atuando áreas de baixa pressão que provocaram nebulosidade e pancadas de chuva. No domingo (01/12) uma área de baixa pressão começa a se formar sobre parte do RS e volta a ser observadas áreas de instabilidade sobre o Estado. Na segunda-feira (02/12) a tendência é que esteja atuando outra frente fria sobre o Uruguai e uma baixa pressão no leste da Região Sudeste. Assim, será verificado um canal de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

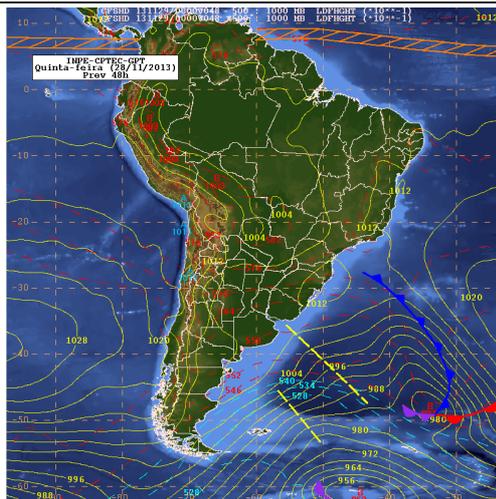
Elaborado pelo meteorologista Bruno Miranda

Mapas de Previsão

24 horas

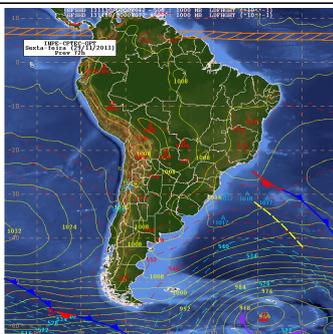


48 horas

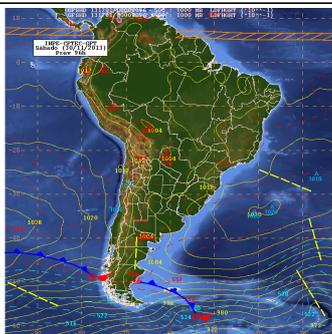


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

